

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Programa de Pós-graduação em Zoologia de Vertebrados

Dinâmicas sexuais e sociais de fêmeas adultas de muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*).

Carla de Borba Possamai

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Zoologia de Vertebrados como parte dos requisitos para obtenção do grau de Mestre em Zoologia de Vertebrados.

Orientador: Prof. Dr. Robert John Young
Orientadora: Prof. Dr^a Karen Barbara Strier

Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil

2006.

RESUMO

Possamai, C. de B., Strier, K.B., e Young, R. J. 2006. Dinâmicas sexuais e sociais de fêmeas adultas de muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*).

Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-graduação em Zoologia de Vertebrados, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Minas Gerais.

As fêmeas de muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) são conhecidas por se envolver em um número grande de cópulas antes de chegarem à concepção, um padrão que têm sido atribuídos a várias funções, como confundir paternidade entre os machos do grupo, evitar a agressão e garantir o sucesso da fertilização. Porém os muriquis não precisam se envolver em comportamentos que confundam a paternidade dos machos ou que reduzam a agressão, pois eles são filopatricos, bem como não agressivos com as fêmeas e seus filhotes. Então, nossa predição é que promiscuidade nas fêmeas muriquis pode funcionar como um mecanismo para garantir a fertilização durante a estação de reprodução anual. Dados sistemáticos foram coletados durante 18 meses entre Agosto de 2001 a Fevereiro 2003, os objetos desse estudo foram 13 fêmeas adultas de um grupo bem estudado da RPPN-Feliciano Miguel Abdala, Minas Gerais, Brasil. As fêmeas desse grupo copularam com uma média de 10.8 ± 3.4 dos 19 machos do grupo, e passaram significativamente menos tempo descansando e envolvidas em comportamentos não sócio-sexuais, e passaram significativamente mais tempo em comportamentos sexuais nos dias que elas copularam em comparação com os dias que não copularam. Nem o número de cópulas, e nem o número de diferentes parceiros variou significativamente por fêmea entre os ciclos de concepção e não-concepção. Somente duas das 13 fêmeas copularam significativamente mais com machos associados mais próximos. Nossos

resultados mostram que mesmo no período quando a concepção acontece, as preferências sócio-sexuais das fêmeas de muriqui-do-norte não estão relacionadas com a sua escolha por parceiros reprodutivos, e sugere que, copular de forma promiscua nessa espécie têm a função primeiramente de garantir a fertilização.

Palavras chave: Muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*), escolha de parceiros por fêmeas, estratégias sócio-sexuais, promiscuidade, fertilização, reprodução sazonal.

ABSTRACT

Possamai, C. de B., Strier, K.B., e Young, R. J. 2006. Socio-sexual dynamics of female northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*).

MSc. dissertation – Programa de Pós-graduação em Zoologia de Vertebrados, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Minas Gerais.

Female northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*) are known to engage in frequent copulations with multiple partners, a pattern that in other primates has been attributed to various functions, such as confusing paternity, reducing male aggression, or ensuring fertilization. However, female northern muriquis should not need to engage in behaviors that confuse paternity or reduce male aggression because males are philopatric and non-aggressive toward females and their infants. We therefore predicted that the promiscuous mating pattern of female northern muriquis functions primarily as a mechanism to ensure fertilization during the annual breeding season. Systematic behavioural data were collected during an 18-mo period between August 2001 and February 2003 on 13 adult females in a well-studied group at the RPPN-Feliciano Miguel Abdala, Minas Gerais, Brazil. Females mated with an average of 10.8 ± 3.4 of the 19 adult males in the group, and spent significantly less time resting and engaging in non-sexual social behaviors, and significantly more time in sexual behaviors on days that they copulated than on days they did not. Neither the number of copulations nor the number of different mating partners per female varied significantly between conception and non-conception cycles, and only two of the 13 females copulated significantly more often with their closest associates. Our results show that even at times when conceptions occur, the social and sexual preferences of female northern muriquis are unrelated to mate

choice, and suggest that promiscuous mating in this species functions primarily to ensure fertilization.

Key words: Northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*), female mate choice, socio-sexual strategies, promiscuity, fertilization, reproductive seasonality.